

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA OFERTADA À PESSOA IDOSA PELO SUS NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELETICAS NO MUNICÍPIO DE PONTE NOVA

*Karine Carneiro Araújo, Emília Pio da Silva, Francely de Castro e Sousa.
Assistência fisioterapêutica ofertada à pessoa idosa pelo SUS nas disfunções
musculoesqueleticas no município de Ponte Nova. Revista Saúde Dinâmica,
vol. 4, núm. 2, 2022. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.*

**SAÚDE DINÂMICA – Revista Científica Eletrônica
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA**

11ª Edição 2022 | Ano IV – nº 2 | ISSN – 2675-133X

DOI: 10.4322/2675-133X.2022.050

1º semestre de 2022

Assistência fisioterapêutica ofertada à pessoa idosa pelo SUS nas disfunções musculoesqueléticas no município de Ponte Nova

Physiotherapeutic assistance offered to the elderly by SUS in musculoskeletal disorders in the municipality of Ponte Nova

Karine Carneiro Araújo^{1}, Emília Pio da Silva², Francely de Castro e Sousa³*

¹Discente do curso de Fisioterapia, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

^{2,3}Docentes do curso de Fisioterapia, Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

**Autor correspondente: karinearaujo15.ka@gmail.com*

Resumo

Introdução: Com o envelhecer podem aparecer algumas doenças crônicas não transmissíveis. A fisioterapia atua desde a prevenção até a diminuição dos sinais e sintomas, dessas doenças. **Objetivos:** Quantificar os atendimentos fisioterapêuticos ofertados pelo SUS a pacientes com disfunções musculoesqueléticas, no período entre 2011 a 2021 realizado no município de Ponte nova e discutir se o quantitativo de atendimentos fisioterapêuticos ofertado é suficiente para atender à demanda do município. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Assistência à Saúde na Produção Ambulatorial. Foram incluídos idosos de ambos os sexos. **Resultados e Discussão:** Há uma grande demanda de pacientes para atendimentos, mas com o quantitativo de fisioterapeutas é abaixo do esperado para o número de habitantes no município, gera-se certa dificuldade para conseguir atendimentos. **Conclusão:** À medida que as pessoas vão envelhecendo, o número de atendimentos fisioterapêuticos diminui e com o aumento da expectativa de vida a demanda de pacientes idosos será maior.

Palavras-chave: *Fisioterapia; Doenças crônicas não transmissíveis; Pessoa idosa.*

Abstract

Introduction: With aging, some chronic non-communicable diseases may appear. Physiotherapy works from prevention to the reduction of signs and symptoms of these diseases. **Objectives:** To quantify the physical therapy services offered by the SUS to patients with musculoskeletal disorders, in the period between 2011 and 2021, carried out in the municipality of Ponte nova and to discuss whether the number of physical therapy services offered is sufficient to meet the demand of the municipality. **Methodology:** This is a descriptive and quantitative research. Data were obtained from the Information System on Health Care in Outpatient Production. Elderly people of both sexes were included. **Results and Discussion:** There is a great demand of patients for consultations, but with the number of physical therapists being lower than expected for the number of inhabitants in the municipality, it generates some difficulty to obtain consultations. **Conclusion:** As people get older, the number of physical therapy visits decreases and with the increase in life expectancy, the demand of elderly patients will be greater.

Key words: Physiotherapy; Non-Communicable chronic , diseases; Elderly person.

INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida e a redução na taxa de natalidade, cresce o número de idosos no mundo, inclusive no Brasil.

A população estimada pelo IBGE para 2021 foi de 213.317.639 pessoas no Brasil, no Censo Demográfico de 2010 constaram que 10,8% do total da população brasileira seria composta por idosos, o que equivale a quase 20 milhões de pessoas com idade superior a 60 anos. A estimativa realizada pelo mesmo instituto para o ano de 2060, prevê que 32,1% do total da população brasileira será de pessoas idosas.

Segundo os dados mais atualizados do IBGE a estimativa do total de habitantes, em 2021, no município de Ponte Nova – MG, foi de 60.003 mil pessoas, e na pirâmide etária do Censo Demográfico 2010 constou que 7.434 mil do total dessa população era composta de pessoas com mais de 60 anos de ambos os sexos.

O aumento no número de idosos gera problemas relacionados à assistência à saúde, sendo esta, não só uma questão de cunho médico. O envelhecimento é um processo natural, contudo, a senilidade traz consigo as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que são persistentes, geram dependência e requerem cuidado permanente. As DCNT que normalmente acometem os idosos são: hipertensão arterial, diabetes, câncer e os distúrbios de origem osteomusculares como, por exemplo, artrose, artrite, e demais quadros dolorosos (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Os distúrbios osteomusculares (DME) vêm se tornando um importante problema de saúde pública, sendo ele caracterizado por “inflamações que atingem os tecidos moles, como os músculos, ligamentos, cápsulas articulares e aponeuroses, incluindo também, as doenças como lombalgia, cervicalgia, mialgias em geral, tendinites, epicondilites, entre outros distúrbios” (NETA *et al.*, 2015)

A atuação da fisioterapia está diretamente envolvida na reabilitação da pessoa idosa e contribui em todos os processos desde a prevenção, diminuição das alterações fisiológicas, ganho de força, melhora da flexibilidade e do equilíbrio, que são de suma importância para independência do idoso; uma vez que o fisioterapeuta é profissional apto para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, ou seja, atenção primária, secundária e terciária (RODRIGUES *et al.*, 2016)

Atualmente a assistência ao idoso tem se destacado na atenção secundária à saúde, devido ao grande contingente de idosos acometidos pelos distúrbios de ordem osteomuscular (MENEGAZZO *et al.*, 2010)

O objetivo dessa pesquisa foi quantificar os atendimentos fisioterapêuticos ofertados pelo SUS a pacientes com disfunções musculoesqueléticas no período entre 2011 a 2021 e discutir se o quantitativo de atendimentos fisioterapêuticos ofertado é suficiente para atender a demanda do município de Ponte Nova.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, de caráter longitudinal retrospectiva, que foi realizada a partir de dados secundários do Sistema de Informação sobre Assistência à Saúde na Produção Ambulatorial (SIA/SUS), do Departamento de Informática do SUS (DATASUS, 2022), disponíveis no seguinte endereço: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sia/cnv/qbmg.def>.

Os dados utilizados foram referentes à Assistência Fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens) do ano de 2011 a 2021. A coleta dos dados foi realizada entre outubro de 2021 e janeiro de 2022, no Sistema de Informação sobre Assistência a Saúde na Produção Ambulatorial (SIA/SUS). Os dados foram obtidos tomando como referência às seguintes categorias: Município de Ponte Nova, Região de Saúde de Ponte Nova, Subgrupo de procedimento de Fisioterapia, Forma de Organização de Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens), de complexidade média.

A pesquisa envolveu amostra composta por pessoas idosas não identificadas, de ambos os sexos, nas faixas etárias de 60 a 64 anos, 65 a 69 anos, 70 a 74 anos, 75 a 79 anos e 80 anos ou mais.

Os dados da pesquisa foram organizados em planilha eletrônica do Microsoft Excel, analisados a partir de estatística descritiva, e apresentados em gráficos. Quanto aos procedimentos éticos de acordo com a Resolução CNS 510/2016, por se tratar de pesquisa em bancos de dados de domínio público, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual, o referido projeto não necessitou de avaliação do sistema CEP/CONEP.

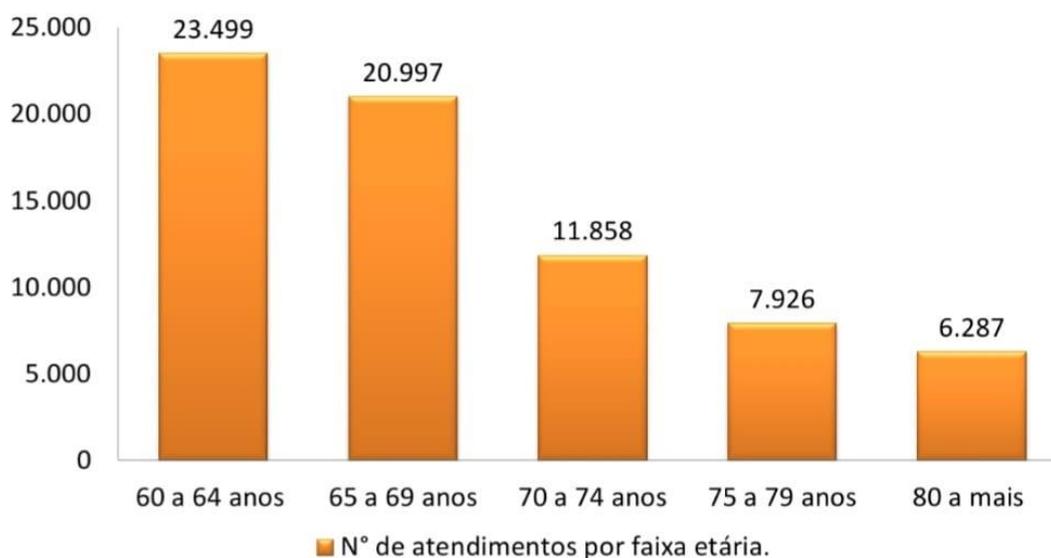
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2011 a 2021 foram realizados um total de 70.567 mil atendimentos fisioterapêuticos ofertados a pessoa idosa na cidade de Ponte Nova–MG. Nesses números, constam idosos de ambos os sexos.

Segundo Santos *et al.*, (2015) em 2025 haverá um crescimento de 15% da população idosa no Brasil, colocando o país em sexto lugar, com a população mais idosa do mundo, representando mais de 32 milhões de pessoas. A partir desse aumento da expectativa de vida os números de atendimentos têm a probabilidade de crescer cada vez mais.

A faixa etária com maior número de atendimentos foi a de 60 a 64 anos constando com um total de 23.499 mil atendimentos, com base nos períodos que foram realizadas as observações. Percebeu-se que à medida que as pessoas vão envelhecendo, o número de atendimentos decresce, ao analisar o gráfico pode-se verificar que na faixa etária de 80 anos a mais, os atendimentos diminuem cerca de 73,2% em relação à faixa etária de 60 a 64 anos, o que corresponde à faixa etária com o menor número de atendimentos, ainda que corresponda à faixa etária que mais demanda de cuidados e atendimentos especializados (Gráfico 1).

Gráfico 1: Total de atendimentos fisioterapêuticos realizados do período de 2011 a 2021.



Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS, 2022).

De acordo com o estudo de Silva *et al.*, (2014) os distúrbios osteomusculares são os que mais prevalecem em níveis ambulatoriais. Os pacientes relataram que sentem certa dificuldade para chegar à clínica, por causa da distância entre seus domicílios e as clínicas, pois alguns estão restritos ao leito e não têm condições financeiras para se deslocar; há relatos de excesso de burocracia para os agendamentos das consultas. Essa causa pode estar relacionada à diminuição de atendimentos fisioterapêuticos que fica evidente à medida que as pessoas envelhecem, pois os idosos não conseguem andar longas distâncias ou não tem condições financeiras para pagar um carro para levá-los.

Na pesquisa que foi realizada por Machado e Nogueira (2008), os usuários que relataram o difícil acesso para o atendimento fisioterapêutico, eles “levaram em conta o tempo utilizado para chegar até o local de atendimento, a inexistência de serviço de Fisioterapia no bairro em que residem, os problemas de locomoção, a dificuldade financeira e a distância de suas residências”, sendo que a maioria dos usuários utiliza o transporte coletivo para chegar até as clínicas de atendimentos. O acesso do transporte coletivo não pode ser utilizado com tanta facilidade em pacientes que tem certa limitação ou diminuição da mobilidade, no caso de pacientes mais idosos que precisam de mais cuidados, dificultando assim o acesso de atendimentos fisioterapêuticos em idosos.

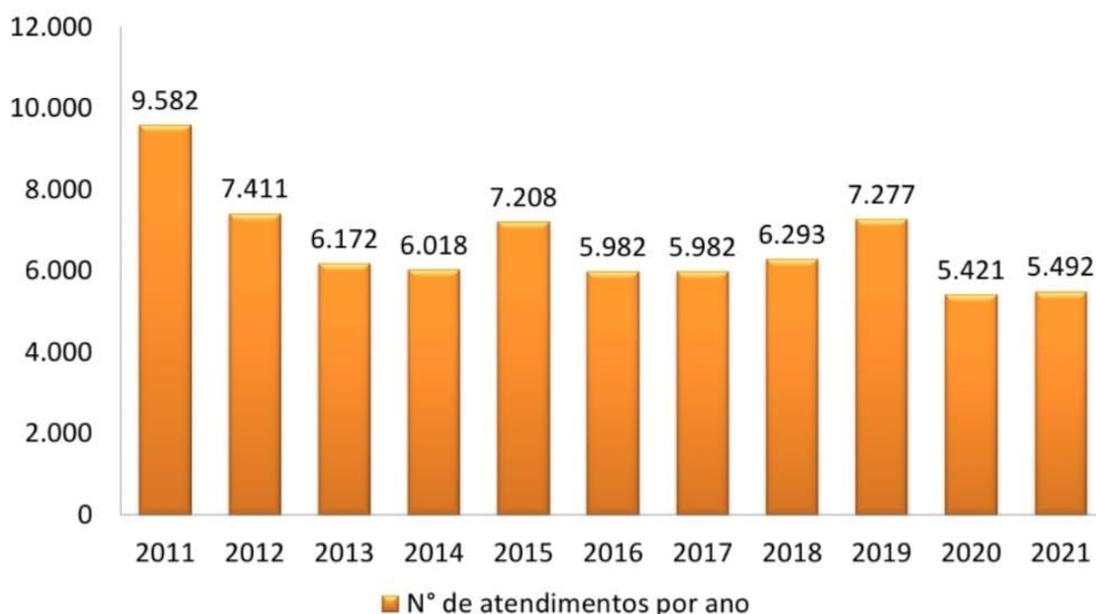
Segundo Silva *et al.*, (2017), há certas dificuldades para o acesso às consultas pelo SUS, como por exemplo, “a quantidade de vagas abaixo do normatizado, número de médicos insuficiente, dificuldade de fixação dos médicos no interior, alta dependência do setor privado.” Em Ponte Nova – MG há um total de 8 fisioterapeutas que atuam no SUS, divididos em 4 que trabalham na Policlínica Milton Campos e 4 no NASF (Núcleo de Apoio a Assistência da Família). Ao se considerar o número de idosos do município, percebe-se que o total de profissionais não é suficiente para atender à demanda. Nesse contexto, a média seria de um fisioterapeuta para cada 930 idosos, contudo, ainda que em número claramente reduzido, esses profissionais não são responsáveis apenas pelos habitantes idosos, uma vez que atendem pacientes em diferentes faixas etárias. Tal situação, pode gerar uma fila de espera da população do município para realizar os atendimentos fisioterapêuticos, o que dificulta, ainda mais, o tratamento e retarda a resolutividade para esse paciente.

No ano de 2020 quando começou a pandemia do coronavírus (COVID-19), causada pelo vírus SARS-CoV-2, houve uma redução significativa nos números de atendimentos realizados em relação ao ano de 2011. Em 2020, houve um total de 5.421 mil, o menor

número de atendimentos realizados, já no ano de 2011, houve um total de 9.582 mil atendimentos, o ano se destaca como o ano de maior quantitativo (Gráfico 2). A redução no número de atendimentos está ligada à necessidade do isolamento social devido a COVID-19, considera-se ainda que os idosos eram um dos principais grupos de risco da doença, cuja recomendação de isolamento era a mais aplicável.

Gráfico 2: Total de atendimentos fisioterapêuticos realizados por ano.

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS, 2020).



O número de atendimentos fisioterapêuticos médios anuais é de 4656, e ao se considerar esse número dividido pelo número de fisioterapeutas tem-se 582 atendimentos anuais e algo próximo de 53 atendimentos mensais por fisioterapeuta. Tal número é condizente com a carga horária de 30 horas semanais do profissional do município, entretanto vale refletir se é condizente com a real demanda da população.

De acordo com a resolução COFFITO nº444 de 26/04/2014, dos parâmetros de assistência fisioterapêutica, no âmbito ambulatorial geral, o fisioterapeuta pode atender o quantitativo de 12 pacientes num turno de 6 horas, ou, em caso de assistência fisioterapêutica com o uso de técnicas especializadas, pode-se atender até um total de 8 pacientes no turno de 6 horas. Na melhor das hipóteses, ao se considerar a possibilidade de atendimento em grupo,

um fisioterapeuta poderá atender 6 pacientes por hora, desde que eles apresentem condições semelhantes e satisfatórias para tal, bem como concordem e manifestem tal conformidade por escrito, para participar dessa modalidade de atendimento, o que não acontece na prática no município.

Não se tem um valor percentual estimado de demanda por atendimentos fisioterapêuticos ao se considerar o percentual da população, entretanto, o que se tem, segundo Santos et al., (2015) é o aumento da população idosa em 15% para 2025, o que refletirá, também no aumento de 15% da demanda por atendimentos.

Ao se pensar na população idosa estimada pelo Censo de 2010, 7.434 mil pessoas, e ao se considerar, ficticiamente, que todos os atendimentos fisioterapêuticos foram destinados aos idosos, mantendo a média de atendimentos, pode-se inferir que houve atendimento à cerca de 63,6% da população idosa. Assim, se considerarmos o crescimento da população de 15% (SANTOS et al., 2015), é preciso frisar que haverá demanda por cerca de mais de 698 atendimentos, o que impactará em mais de 87 atendimentos mensais por fisioterapeuta e ultrapassará a média de atendimentos mensais recomendados pelo COFFITO, isso sem considerar a população em geral, restringindo todo quantitativo de atendimentos à pessoa idosa.

Assim, considerando 1 a 2 pacientes por horário, com o quantitativo de 8 fisioterapeutas, o município de Ponte Nova/ MG não consegue prestar assistência para todos que necessitam do atendimento, e irá necessitar da mão de obra de mais profissionais, mesmo sem considerar a condição de atendimento domiciliar que poderia beneficiar a parcela mais idosa da população.

CONCLUSÃO

O atendimento ambulatorial é imprescindível para a reabilitação do paciente, mas há certa dificuldade para o acesso ao tratamento pelo SUS no município de Ponte Nova, devido à alta demanda de pacientes e o pequeno quantitativo de fisioterapeutas atuantes, o que gera fila de espera para o atendimento fisioterapêutico.

À medida que as pessoas vão envelhecendo, o número de atendimentos fisioterapêuticos diminui, e com o aumento da expectativa de vida a demanda por atendimento de pacientes

idosos tende a subir cada vez mais, ainda que alguns pacientes sintam certa dificuldade para chegar até às clínicas de atendimentos. Assim, com vistas ao melhor atendimento dos pacientes, deve haver mais fisioterapeutas vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a oferta de atendimento individualizado, no domicílio do paciente, o que facilitaria a vida do idoso que tem dificuldade para se deslocar até a clínica de atendimentos fisioterapêuticos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006; Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 fev. 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html. Acesso em 26 Out. 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/ponte-nova.html>. Acesso em 29 Mar. 2022.

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse do censo demográfico 2010**. Minas Gerais. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=10503&t=destaques>. Acesso em 15 de Fev. 2022.

MACHADO, N. P., NOGUEIRA, L. T. Avaliação da satisfação dos usuários de serviços de fisioterapia. **Rev Bras Fisioter**, São Carlos, v. 12, n. 5, p. 401-8, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfis/a/X3WGSdYRFbKp9FHmpGbmHRm/?lang=pt>. Acesso dia 06 de Jun. 2022.

MARTA, R. B. N., *et al.* Distúrbio musculoesquelético em estagiários de fisioterapia da UESB. **Rev. Saúde**, p. 39-47, v. 11, 2015. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/download/342/275/530>. Acesso em 19 Abr. 2022.

MENEGAZZO, I. R., *et al.* Levantamento epidemiológico de doenças relacionadas à fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campinas. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 28, n. 4, p. 348-351, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude/levantamento-epidemiologico-de-doencas-relacionadas-a-fisioterapia-em-uma-unidade-basica-de-saude-do-municipio-de-campinas-2/>. Acesso em 27 Out. 2021.

OLIVEIRA, B. D. N., *et al.* Prevalência de distúrbios osteomusculares e fatores associados na população idosa: revisão sistemática. **Acta Fisiatr**. p. 248-255, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatr/article/view/167452/170090>. Acesso em 25 Out. 2021.

Presidência da República. Lei nº 8.842, de 4 de Janeiro de 1994, **Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm. Acesso em 15. De Fev. 2022.

RESOLUÇÃO Nº 444, de 26 de abril de 2014 – **Altera a Resolução COFFITO nº 387/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Fisioterapêuticos nas diversas modalidades prestadas pelo fisioterapeuta**. Acesso em 15 Fev. 2022. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3208>.

RODRIGUES, G. D., *et al.* Prevenção de quedas no idoso: revisão da literatura brasileira. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo. p. 431-437, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5587489>. Acesso em 27 Out. 2021.

SANTOS, R. K. M., *et al.* Prevalência e fatores associados ao risco de quedas em idosos adscritos a uma Unidade Básica de Saúde do município de Natal, RN, Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, p. 3.753-3.762, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4PDXtJypLmb6XWGMGgW363L/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 25 Out. 2021.

SILVA, C. R., *et al.*, Difficulties in accessing services that are of medium complexity in small municipalities: a case study. **Ciência & Saúde Coletiva**, p. 1109-1120, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3KbQ6vf9sMcCkQHsbz6RG5K/?lang=en&format=pdf>. Acesso em 27 Out. 2021.

SILVA, M. A., *et al.*, Fisioterapia ambulatoriais na rede pública de saúde de Campo Grande (MS, Brasil) na percepção dos usuários: resolutividade e barreiras. **Interface (Botucatu)**, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2014.v18n48/75-86/>. Acesso em 14 de Mar. 2022.

Declaração de Interesse

Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse

Financiamento

Financiamento próprio

Colaboração entre autores

O presente artigo foi escrito pela graduanda em fisioterapia K.C.A. sob orientação da professora E.P.S e co-orientação de F.C.S, projetado e concluído como Trabalho de Conclusão do Curso de fisioterapia da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Ambos os autores cuidaram da parte dissertativa do artigo.